



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



ARTE AFROFUTURISTA: PROMOTORA DE IDENTIDADE, REPRESENTATIVIDADE E VALORATIVA PARA OS POVOS NEGROS.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA- CAMPUS FLORESTAL

Pesquisa na área de história, Instituto de Ciências Humanas / CEDAF / UFV - Florestal

Carla Xavier – UFV carla.xavier@ufv.br, José Leandro Peters – UFV jose.peters@ufv.br, Alice Viégas – UFV alice.viegas@ufv.br, Marcela Campos – UFV marcela.campos@ufv.br e Vitória Araujo – UFV vitória.Cristina@ufv.br.

Palavras-chave: Afrofuturismo, arte afrofuturista, representatividade cultural.

Introdução

Conceito criado na década de 1990, o Afrofuturismo se referiu, primeiramente, à criação de ficção em que o futuro teria, como protagonista, o povo negro. Entretanto, diferentemente dessa explicação simplista, a estética artística em questão carrega em si elementos e significados complexos, mas sem dúvida, necessários à sociedade. Buscando a ressignificação da identidade negra, que foi tão distorcida durante a história, o movimento afrofuturista cria correntes de valorização e orgulho africano.

Em uma nação constituída por milhões de descendentes africanos escravizados, indivíduos que foram retirados de seu contexto geográfico, social e cultural, conhecer e valorizar as culturas negras é substancial. Nesse sentido, o papel da arte afrofuturista, nesse processo, deve ser conhecido e estudado, a fim de que a sociedade evolua.

Objetivos

O grupo visa com o trabalho atingir os seguintes objetivos: compreender o movimento afrofuturista, analisar o afrofuturismo e sua influência no Brasil, analisar as obras afrofuturistas do pintor Fumiga e compreender a importância do movimento para a evolução da sociedade como um todo.

Material e Métodos

Para que a pesquisa atinja os objetivos colocados, de forma eficaz, a metodologia utilizada é a qualitativa analítica. Analisamos, assim, as obras do pintor Gabriel Souza, de nome artístico Fumiga, tal como a obra “Útero” produzida em 2020.

Resultados e Discussão

O Afrofuturismo no campo artístico internacional, está evidente nas músicas da cantora de grande influência, Beyoncé. Em seu disco “Black is King”, os cenários remetem a fauna e a flora africana as ressaltando.

No âmbito brasileiro, o pintor pernambucano Gabriel Souza, mais conhecido como Fumiga, se destaca na produção de arte afrofuturista. Nesse contexto, sua obra Útero retrata a maternidade humana com traços e cores não estereotipados e sim, valorativas.

Conclusões

Por estarmos em fase de desenvolvimento da pesquisa, o trabalho, no momento, não possui uma conclusão consolidada, mas sim em construção. De antemão, é evidente a importância de estudar e divulgar o Afrofuturismo que, além de ser uma arte identitária, é um modo inclusivo e promotor ao povo negro, e ainda ressalta as origens da humanidade, pois remete aos povos africanos desde suas origens.

Bibliografia

- BOTELHO, Rafael. Design, espaços e afrofuturismo. 2019. 71 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Design) Universidade de Brasília, Brasília, 2019.
- ERNESTO, Luciene Marcelino. ARQUÉTIPOS AFROFUTURISTAS: AS NOVAS GEOGRAFIAS DA PRESENÇA AFRODIASPÓRICA POR NEGR@S NA FICÇÃO ESPECULATIVA. Simpósio Internacional Lavits 2019, Salvador.
- FORD, Clyde W. “Herói com rosto africano”. 1ª edição, Selo Negro Edições, 1 de janeiro de 2000.
- FREITAS, Kênia e José Messias. O futuro será negro ou não será: Afrofuturismo versus Afropessimismo - as distopias do presente. Revista de la Asociación Argentina de Estudios de Cine y Audiovisual, Argentina. v.17, p.402-424, 2018.
- NASCIMENTO, Elisa Larkin. “Afrocentricidade – Uma abordagem epistemológica inovadora”. 1ª edição, Selo Negro Edições, 1 de janeiro de 2009.
- SOMÉ, Sobonfu. O ESPÍRITO DA INTIMIDADE: ENSINAMENTOS ANCESTRAIS AFRICANOS SOBRE MANEIRAS DE SE RELACIONAR. 2ª edição, [Odysseus](#), 2007.
- SOUZA, Waldson G. de. Afrofuturismo: o futuro ancestral na literatura brasileira contemporânea. Universidade de Brasília, Brasília, 2019.
- SOUZA, Waldson G. de. Afrofuturismo: o futuro ancestral na literatura brasileira contemporânea. Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

Apoio Financeiro

Agradecimentos

Os autores prestam agradecimentos por todo o apoio e orientações de Silvio Rocha e Diego Ferreira.